

INSTRUÇÕES

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.

2. A prova objetiva é composta conforme tabela abaixo:

| PROVA OBJETIVA | | Número de Questões | Peso | Total de Pontos |
|---------------------------|-------------------|--------------------|------|-----------------|
| Conhecimentos Básicos | Língua Portuguesa | 5 | 2 | 10 |
| | Legislação | 5 | 1,5 | 7,5 |
| | Didática | 5 | 1,5 | 7,5 |
| Conhecimentos Específicos | | 30 | 2,5 | 75 |
| Total | | 45 | - | 100 |

3. Haverá no cartão resposta, para cada questão, cinco campos de marcação: um campo para cada uma das cinco opções (A, B, C, D e E), o candidato deverá preencher apenas aquele correspondente à resposta julgada correta, de acordo com o comando da questão.

4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.

5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.

6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica azul ou preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.

7. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. Devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.

8. A duração da prova é de 04 (quatro) horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.

9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.

10. Após a terceira hora de aplicação da prova os candidatos poderão levar consigo o respectivo caderno de questões. As matrizes das provas objetivas estarão disponíveis, no site do IFPA, podendo o candidato, anotar o gabarito das questões.

11. Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinarem a Ata de Prova.

12. Preencha, abaixo, o seu número de inscrição e assine no local indicado

DURAÇÃO DESTA PROVA: 04 horas

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

ASSINATURA DO CANDIDATO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

1. Arquitetura (Texto utilizado nas questões 1 e 2)

Não quero construir nada.
Talvez uma letra de música
da mais vagabunda
para tocar na estrada.

Chegar no meio da vida
sem olhar para trás.
Não quero construir nada
que não, de mim, uma versão
cada dia renovada.

Moro num bairro que não me diz nada.
Para meus vizinhos eu sou o vizinho
que ainda liga o rádio.

Flores que não plantei
enfeiam a frente da casa alugada.
Julguei fizera tudo errado.
Chuva morte erva daninha:
se refaço a matemática,
é tudo dádiva.

Uma perversão, edificar a coisa edificada.
Eu não quero construir nada.
Só transformar em ruínas, todo dia,
o que em mim se faz
parede erguida, nova morada.
(CARRIAS, Eleazar Venancio. Máquina. Urutau, 2021)

Assinale o excerto no qual a palavra destacada não é um pronome:

- a) Flores **que** não plantei
- b) Moro num bairro **que** não me diz nada
- c) Eu sou o vizinho **que** ainda liga o rádio
- d) **Se** refaço a matemática (...)
- e) **Eu** não quero construir nada

2. Depreende-se do texto que:

- a) O eu-lírico, de tão desmotivado, prefere privar-se de construir algo novo. Tal fato é expresso pela repetição de palavras com valores negativos.
- b) A poesia expressa que o eu-lírico é tão desprezível que, no máximo, o que se pode construir é uma poesia de caráter “vagabundo”.

- c) Para o eu-lírico, a edificação, nada mais é, do que uma perversão que precisa ser evitada.
- d) O eu-lírico pretende ressignificar, continuamente, sua vida, a fim de construir algo novo.
- e) A poesia denota um pessimismo com as coisas que os outros fazem, mostrando que só as obras do eu-lírico são boas. Por isso, as flores que ele não plantou estão deixando a frente da casa feia.

3. Assinale a alternativa em que há uso incorreto da vírgula:

- a) Ao se deparar com conteúdo de caráter racista, muitas pessoas, costumam responder com empatia, repudiando a informação.
- b) Todos foram convidados à reunião, entretanto muitos não participaram.
- c) Decidi que não irei à festa do trabalho, pois estou com febre.
- d) Logo no início da reunião, todos confraternizaram, lembrando dos acontecimentos decorrentes do ano, concluindo que são vitoriosos.
- e) Ao se aproximar o dia que seria o mais importante de suas carreiras, Ana e Izabel, consideradas grandes amigas, foram ao tribunal se enfrentar.

4. Assinale a alternativa em que o uso da crase é facultativo:

- a) Carlos e João resolveram sair, impreterivelmente, às 10 horas.
- b) Claudia fez a prova às pressas, pois já sentira as dores do parto.
- c) Manoel, garoto esperto que só ele, fez um maravilhoso gol à Pelé.
- d) Antes da fatídica hora, os amantes saíram à cavalo.
- e) É claro que deves satisfações à tua mãe.

5. A alternativa em que há erro de acentuação gráfica:

- a) Muitas pessoas vêem as campanhas de conscientização do autismo com empatia.
- b) Todos têm que saber as características do autismo, para que se tenha uma sociedade com mais respeito.
- c) A campanha de 2022 vem trazendo o tema “Lugar de autista é em todo lugar”.
- d) Os cartazes da campanha são distribuídos de forma gratuita pelo site.
- e) No dia 2 de abril, as pessoas saíram de azul em homenagem à conscientização do autismo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Legislação

6. A Constituição Federal de 1988 preceitua que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No que concerne ao dever do Estado para com a educação, ele será efetivado através de algumas garantias. Dentre elas, o Estado garantirá:

- a) Educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;
 - b) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede de Educação Especial;
 - c) Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 4 (quatro) anos de idade;
 - d) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - e) Atendimento ao educando, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, apenas no ensino fundamental.
7. Pedro é servidor público federal do IFPA, portanto regido pela Lei nº 8.112/1990. Ingressou no cargo de Assistente em Administração há 06 (seis) anos, portanto já estável no serviço público. Nesse ano foi aprovado e nomeado para o cargo de Professor do IFPA em Regime de Dedicção Exclusiva, para isso, solicitou vacância do cargo de Assistente em Administração para tomar posse no cargo inacumulável de Professor EBTT. Ao entrar em exercício, Pedro se submeterá a estágio probatório no desempenho do cargo de Professor. Considerando as informações acima, caso Pedro não seja aprovado no estágio probatório do cargo de professor:
- a) Será exonerado do IFPA;
 - b) Será demitido do IFPA;
 - c) Será reconduzido ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele;
 - d) Será reintegrado ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele;
 - e) Será revertido ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele.
8. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional é um dos principais atos normativos que regulamenta o direito constitucional à Educação. Pela leitura da LDB, pode-se concluir que:
- a) O IFPA, apesar de ser uma Instituição de ensino mantida pela União, faz parte do Sistema Estadual de Ensino por se localizar territorialmente no Estado do Pará;
 - b) Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua espanhola e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o inglês;
 - c) A Educação Profissional Técnica de Nível médio, além de ser oferecida de forma articulada com o ensino médio, poderá ser oferecida também àqueles que já concluíram tal nível de ensino, através da oferta de cursos técnicos subsequentes;
 - d) Os municípios são responsáveis por assumir o transporte escolar dos estudantes da rede pública estadual e municipal;
 - e) A educação profissional e tecnológica abrangerá, dentre outros, cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
9. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles o IFPA, foram criados pela Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Considerando os objetivos dessas Instituições, é correto afirmar que:

- a) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta de cursos em vários níveis de ensino, desde o Ensino Médio/Técnico até a Pós-graduação em nível de Mestrado Profissional, não tendo os IFs autorização legal para a oferta de cursos em nível de Doutorado;
- b) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta em cada exercício, de no mínimo 15% (quinze por cento) de suas vagas, para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica;
- c) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a realização de pesquisa científica básica, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- d) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- e) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta de cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento

10. Márcia tomou posse no cargo de Professora EBTT no IFPA e está regida pelo Plano de Carreira aprovado pela Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. Considerando os direitos, deveres e proibições contidos na citada lei, é correto afirmar que:

- a) Márcia poderá solicitar progressão funcional na carreira mediante alguns requisitos, dentre eles o cumprimento do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício em cada nível da carreira;
- b) Caso Márcia não possua o título de doutora, ela não poderá progredir ao último nível da carreira, que é a classe Titular, mesmo sendo aprovada no processo de avaliação de desempenho e completado o interstício de 24 meses na classe anterior.
- c) Logo após entrar em exercício, caso Márcia já possua o título de Mestre ou Doutora, poderá requerer a aceleração da promoção docente.
- d) Márcia só poderá se afastar das atividades do cargo para cursar o Doutorado depois de 4 (quatro) anos de efetivo exercício incluindo o período do estágio probatório
- e) Márcia poderá se afastar do IFPA para prestar colaboração técnica ao Ministério da Educação por período não superior a 4 (quatro) anos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Didática

11. Segundo Libâneo (2013) “a formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir o processo de ensino”. Nessa perspectiva, sobre a didática e a formação profissional do professor, assinale (C) para alternativa CORRETA e (I) para alternativa INCORRETA:

- () A didática efetiva a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos das matérias de ensino;
- () A didática não pode constituir-se em teoria de ensino.
- () A didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente.

() A didática assegura a interpretação e interdependência entre fins e meios da educação escolar.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) C, I, C, C
- b) C, C, I, C
- c) C, C, C, C
- d) C, C, C, I
- e) I, I, C, C

12. Para Libâneo (2013) o processo didático é caracterizado como mediação escolar de objetivos-conteúdos-métodos apoiada no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista as finalidades da instrução e da educação em nossa sociedade. Sobre Objetivos, conteúdos e métodos de ensino, assinale a alternativa CORRETA:

- I. A elaboração dos objetivos pressupõe, da parte do professor, uma avaliação crítica das referências que utiliza, balizada pelas suas opções em face dos determinantes sociopolíticos da prática educativa.
- II. Os conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.
- III. Os conteúdos de ensino não se correlacionam como objeto de estudo da didática pois são instrumentos de herança cultural e da prática social e devem ser assimilados pelas novas gerações como base para o desenvolvimento das capacidades especificamente humanas.
- IV. O método de ensino do professor se caracteriza apenas pelos procedimentos e técnicas de ensino.

- a) Apenas a I está correta
- b) Os itens I e II estão corretos
- c) Os itens I, II e III estão corretos
- d) Apenas o item IV está correto
- e) Os itens III e IV estão corretos

13. Sobre o percurso histórico da Didática segundo Libâneo (2013) enquanto campo de conhecimento, é CORRETO afirmar que:

- a) O resgate histórico da Didática até a atualidade não apresentou mudanças efetivas.
- b) A história da didática não tem relação com o surgimento do ensino no desenvolvimento social.
- c) O ideário escolanovista contribui com o surgimento do campo de estudos da Didática no século XX.
- d) A formação da teoria da didática para investigar as ligações entre ensino e aprendizagem e suas leis ocorre no século XVII, quando Comênio formula a ideia da difusão dos conhecimentos a todos e cria princípios e regras de ensino.

- e) Rousseau teve grande destaque e influência na constituição histórica da Didática, e conseguiu colocar suas ideias em prática e elaborou uma teoria de ensino.
14. Segundo Libâneo (2017) na escola, a aula é a forma predominante de organização do processo de ensino. Na aula, se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes, convicções e, assim, desenvolvem suas capacidades cognitivas. Marque a alternativa que contém a resposta CORRETA sobre as funções que deve ter a aula para atingir os objetivos de ensino.
- a) Dentre outras atividades, ampliar conhecimento científico, desenvolver a individualidade e potencialidades de cada educando; valorizar sua formação anterior sem desenvolver independência de pensamentos; formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática; desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades.
- b) Dentre outras atividades, ampliar o conhecimento científico somando com conhecimento popular e cultural, mas não focando nas peculiaridades dos alunos e sim na coletividade, visto que a o foco é na resolução de problemas em situações de vida práticas, e formação de métodos e hábitos de estudo; desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades.
- c) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e científico dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a independência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades, condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.
- d) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e social dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a dependência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades, condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.
- e) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e emocional dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a dependência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática e social, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos desconsiderando suas especificidades e necessidades; condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.

15. A avaliação da aprendizagem consubstancia-se no contexto próprio da diversidade. É angustiante saber que milhares de crianças e jovens têm, em pleno século XXI, sua aprendizagem matematicamente avaliada, e tal fato ser considerado (ingenuamente) uma avaliação precisa e justa. O sentido da avaliação é o de promover uma diferença “sensível”, o que não se coaduna com a objetividade, com a padronização. (HOFFMANN, Jussara Maria L. Avaliação Mediadora: uma Relação Dialógica na Construção do Conhecimento. 2011. 2018.)

A partir do enunciado, cujo foco é a avaliação da aprendizagem, analise as proposições:

- I. O processo avaliativo é sempre de caráter singular no que se refere aos estudantes, uma vez que as posturas avaliativas inclusivas ou excludentes afetam seriamente os sujeitos educativos;
- II. O processo avaliativo se desenvolve concomitante ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos;
- III. A avaliação da aprendizagem é um processo objetivo, normativo e padronizado;
- IV. O resultado da avaliação da aprendizagem deve ser o fim do processo, bem como o instrumento para verificar o que foi aprendido.

É correto o que se afirmar:

- a) I, II, III, apenas
- b) I e III, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I e II, apenas
- e) II, III e IV, apenas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O A criação dos cursos de graduação em licenciatura plena em Letras Libras ou Letras Libras/ Língua Portuguesa como segunda língua foi instituída no capítulo III, art. 4º, do Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005. O parágrafo único desse artigo assegura que as pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação previstos nesse capítulo. Assim, vislumbra-se que os cursos de licenciatura plena em Letras Libras ou Letras Libras/ Língua Portuguesa como segunda língua tenham discentes surdos. No contexto de ensino de Libras para os alunos surdos no ensino superior, é pertinente considerar que a metodologia:

- a) Utilize a pedagogia visual, a fim de atender as especificidades linguísticas dos discentes surdos.
- b) Seja mista, no caso de haver alunos surdos e alunos ouvintes na mesma turma.
- c) Seja bimodal, pois a comunicação total facilita o processo de inclusão social.
- d) Seja pautada na língua de sinais tátil como língua de instrução.
- e) Favoreça a aprendizagem da oralidade em detrimento da língua brasileira de sinais.

17. O capítulo III, art. 5º, do Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005, define que a formação de professores para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada em curso de Pedagogia ou em curso normal superior. O § 2º desse artigo assegura que as pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação previstos nesse capítulo. Desta feita, almeja-se que discentes surdos componham as turmas desses cursos. De acordo com o previsto no decreto em questão, pode-se afirmar que:

- a) O curso oferecido no ensino superior é denominado Pedagogia Bilíngue e prioriza o ensino por meio da Libras e a língua portuguesa fica restrita ao uso em documentos escritos.
- b) Almeja-se uma formação trilingue em que a Libras, a Língua Portuguesa escrita e o Signwriting tenham constituído línguas de instrução no processo formativo.
- c) A formação bilíngue é aquela em que a Libras e a Língua Portuguesa oral e escrita tenham constituído línguas de instrução.
- d) O contexto de ensino desses cursos deve viabilizar a formação bilíngue. A formação bilíngue é aquela em que a Libras e a Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução.
- e) O contexto formativo deve focar no ensino da Língua Brasileira de Sinais como língua de instrução, uma vez que a Libras substitui a Língua Portuguesa, na modalidade escrita.

18. De acordo com Albres (2016), na obra intitulada "Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores", o primeiro curso de formação superior de professores de Libras no Brasil foi elaborado na modalidade a distância. A autora aponta que foram mais de quinhentos alunos, na primeira turma. Houve a ampliação para vinte polos, e logrou mil alunos na segunda turma. Nesse contexto de criação do curso de Letras Libras no Brasil, é válido afirmar que:

- a) A primeira turma foi instalada no polo da Universidade Federal do Pará, a partir de parcerias institucionais junto ao curso de Pedagogia e Letras/Português dessa instituição e aos grupos de estudos e pesquisas atuantes no seio dessa universidade.
- b) O curso foi criado, na modalidade a distância, para atender aos surdos interessados em ensinar a língua de sinais de suas comunidades surdas e de promover uma prescindível formação em larga escala às pessoas ouvintes.
- c) Os acadêmicos – discentes do curso – mesmo já tendo experiências como professores de Libras optavam pelo curso para adquirir mais conhecimentos acerca da tarefa de como ensinar uma língua gestual-visual às crianças de escolas especializadas.
- d) O curso esteve em consonância com as políticas afirmativas, assumidas pelo Brasil nas últimas décadas, sobretudo, com as ideias de inclusão social de surdos definidas pelo decreto 5.626, de 2005.

Esse curso foi pautado na Lei 10.436 de 2002 e em um pioneiro projeto de ensino de Libras que tinha como base as teorias e as experiências de ensino de línguas orais, assim como em conteúdos multidisciplinares sobre a educação de surdos.

19. Góes e Campos (2014) no capítulo "Aspectos da gramática da Libras" da obra "Tenho um aluno surdo, e agora?", mostram a evolução histórica da educação de surdos no contexto mundial. De acordo com esses autores é correto afirmar que:

- a) Pedro Ponce de Leon, no século XVI, criou um método para educar surdos por meio da datilografia, da escrita e da oralização e criou, também, uma escola para professores surdos.
- b) Em meados do século XVIII, o médico e filósofo argentino Girolamo Cardano, interessado em estudar o caso de seu tio surdo, reconheceu que a surdez e a mudez impediam a aprendizagem das pessoas surdas.

- c) Em 1920, Juan Pablo Bonet publicou o livro “Reducción de las letras e arte para enseñar a hablar a los mudos”. Nessa obra, o autor expunha seu método pautado na língua de sinais para ensinar os surdos.
- d) Em 1994, Edward Gallaudet fundou a primeira universidade nacional norte-americana para surdos, a Gallaudet University na França, que era um sonho de seu pai, Thomas Hopkins Gallaudet.
- e) O professor surdo francês H Ernest Huet chegou no Brasil em 1895, sob o convite de Dom Pedro I, com a intenção de fundar uma escola para surdos no Rio de Janeiro, que hoje é o Instituto Nacional de Educação de Surdos.

20. De acordo com Góes e Campos (2014) no capítulo "Aspectos da gramática da Libras" da obra "Tenho um aluno surdo, e agora?", na história da educação de surdos tem se a figura do abade Charles Michel de L'Épée que foi um educador filantrópico francês do século XVIII conhecido como “pai dos surdos”. Os autores afirmam que:

- () L'Épée se aproximou da comunidade surda de Paris e assim aprendeu a língua de sinais usada pelos surdos franceses.
- () O abade em questão criou os sinais metódicos para facilitar o ensino do francês escrito aos surdos.
- () O educador supracitado fundou em 1760 a primeira escola para surdos em Paris.
- () O filantrópico mencionado treinou inúmeros professores para surdos e publicou um livro sobre os sinais metódicos.

Considerando que (V) é verdadeiro e (F) é falso, a sequência correta é:

- a) F, F, F e F.
- b) F, V, F e V.
- c) V, F, V e F.
- d) V, V, F e F.
- e) V, V, V e V.

21. A Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, no capítulo V-A, em seu art. 60-A, trata sobre a educação bilíngue de surdos. Nesse ínterim, o Art. 60-A define que:

- a) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos.
- b) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a abordagem de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas inclusivas de surdos.
- c) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como segunda língua, e em português escrito, como primeira língua, em todas as possibilidades de escolarização de surdos.
- d) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a via de educação escolar oferecida em Língua Portuguesa, como primeira língua, e em Linguagem Brasileira de Sinais, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos,

classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos.

- e) Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a abordagem de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português oral e escrito, como segunda língua, nas unidades especializadas de ensino que estejam vinculadas à modalidade de educação especial.

22. A Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, trata sobre a educação bilíngue de surdos. Em seu capítulo V-A, art. 60-A, § 1º assegura que:

- a) Os serviços de apoio educacional especializado, como o atendimento educacional especializado bilíngue, para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos, ficam restritos às salas de recursos multifuncionais das escolas bilíngues.
- b) Os serviços de apoio educacional especializado, como o atendimento educacional especializado bilíngue, são ofertados nas escolas inclusivas, para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos.
- c) Os serviços de apoio educacional especializado, como o atendimento educacional especializado em oralização, será obrigatório para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos.
- d) Haverá, quando necessário, serviços de apoio educacional especializado, como o atendimento educacional especializado bilíngue, para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos.
- e) Exclui-se os serviços de apoio educacional especializado, como o atendimento educacional especializado bilíngue, para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos.

23. A educação bilíngue de surdos, assegurada na Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, em seu capítulo V-A, art. 60-A, § 2º, refere-se:

- a) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos 3 anos, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- b) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- c) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos 0 anos, na educação infantil, e se estenderá até a educação básica.
- d) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- e) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início aos 3 anos, na educação infantil, e se estenderá ao ensino superior.

24. O art. 60-B, do capítulo V-A, da Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, afirma que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior. O parágrafo único desse artigo assegura que no processo de contratação e avaliação desses professores:

- a) Serão consultados os colegiados das intuições de ensino superior.

- b) As pessoas surdas terão prioridade.
- c) As pessoas ouvintes terão prioridade.
- d) As pessoas surdas terão exclusividade.
- e) Serão ouvidas as entidades representativas das pessoas surdas.

25. O art. 79-C, da Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, assegura que a União apoiará técnica e financeiramente os sistemas de ensino no provimento da educação bilíngue e intercultural às comunidades surdas, com desenvolvimento de programas integrados de ensino e pesquisa. Nessa via, o § 1º do art. 79-C prevê que os programas serão planejados com participação:

- a) Das comunidades surdas, de instituições de ensino superior e de entidades representativas das pessoas surdas.
- b) De professores bilíngues da educação básica e de entidades representativas dos docentes bilíngues.
- c) De instituições de ensino superior e de entidades representativas das pessoas com deficiência e seus familiares.
- d) Das comunidades surdas e seus apoiadores ouvintes.
- e) Das instituições de ensino superior que ofertam cursos de educação inclusiva em sua modalidade presencial.

26. Valerie Sutton, dançarina, foi a criadora do SignWriting, em 1974, quando desenvolveu o DanceWriting, um sistema escrito de danças. De acordo com Quadros (1999), Karnopp (2008) e Cristiano (2020) afirmam que a década de 70 caracterizou um período de transição de DanceWriting para SignWriting, isto é, da escrita de danças para a escrita de sinais das línguas de sinais. É correto afirmar que o SignWriting funciona como um:

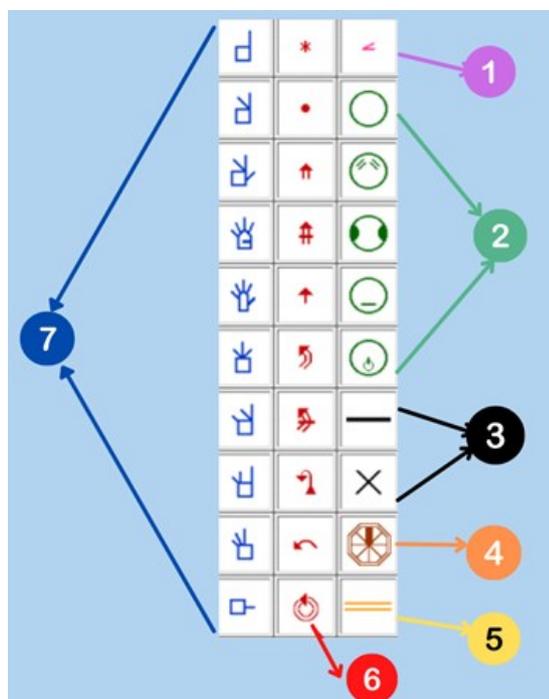
- a) Conjunto de linhas imaginárias que podem representar os parâmetros formacionais das Línguas de sinais: configuração de mãos, movimento, ponto de articulação, orientação e expressão facial.
- b) Grupo de palavras desenhadas a partir dos sinais datilológicos desenvolvidas pelas línguas viso-espaciais. Esses sinais representam as mãos, a cabeça, o movimento, a expressão facial e o espaço neutro.
- c) Conjunto de símbolos. Cada símbolo representa uma concepção visual do sinal: mãos, movimento, dinâmica, tempo, cabeça, rosto, tronco ou membro. Os símbolos são combinados para formar um sinal específico.
- d) Grupo de sinais oroauditivos. Cada símbolo representa um movimento no ar desenvolvido pelo intérprete de língua de sinais no ato tradutório, ou seja, quando um sinal é representado de forma escrita.
- e) Conjunto de símbolos representativos da língua de sinais. Cada símbolo representa a sintaxe, morfologia, fonologia, gramática e a estrutura da palavra escrita da língua portuguesa.

27. Para Albres (2012) no artigo “Ensino de Libras como segunda língua e as formas de registrar uma língua visuo-gestual: problematizando a questão” destaca que o ensinar uma segunda língua pode ser realizado por métodos e estratégias empregadas em sala de aula decorrentes de tendências metodológicas ou abordagens que o docente escolhe no ato de

ensinar. A autora, fundamentada em Almeida - filho (1998), destaca que as tendências metodológicas/abordagens de ensino da segunda língua se configuram em:

- Estruturalistas, método de tradução e gramática.
- Estruturalistas, método tradutório e método gramatical.
- Estruturalistas, cognitivistas e comunicativa.
- Direta, audiolingual e silencioso.
- Silenciosa, *suggestopedi* e comunicativa.

28. O Manual SignWriting: Língua de Sinais são línguas escritas (2013, p.10) define 30 grupos de símbolos internacionais importantes para construção da escrita de sinais. Na imagem a seguir, os 30 grupos estão organizados em 7 macro grupos, organizados em cores diferentes, distribuídos em três colunas. A partir da ordem contida na imagem, os 7 macro grupos de símbolos são:



Fonte: Adaptado de SUTTON, V.; FROST, A. 2014. Manual 2: Sign Languages Are Written Languages!. USA: Center for Sutton Movement Writing.

- 1) grupo de dinâmica e tempo, 2) grupos de movimento de cabeça e expressão facial, 3) grupos de corpo e membro; 4) grupo detalhado da localização de símbolos para classificar no dicionário; 5) grupo de pontuação 6) grupos de símbolos de movimentos; 7) grupos de símbolos de mãos.
- 1) grupo de pontuação; 2) grupos de movimento de cabeça e expressão facial; 3) grupos de corpo e membro; 4) grupo detalhado da localização das mãos; 5) grupo de ponto de articulação; 6) grupos de símbolos de movimentos; 7) grupos de símbolos de mãos.
- 1) grupo de dinâmica e tempo; 2) grupos de movimento de cabeça e expressão facial; 3) grupos de corpo e membro; 4) grupo detalhado da localização das mãos; 5) grupo de expressões corporais; 6) grupos de símbolos de movimentos; 7) grupos de símbolos de mãos.

- d) 1) grupo de pontuação; 2) grupos de movimento de cabeça e expressão facial; 3) grupos de corpo e membro; 4) grupo detalhado da localização de símbolos para classificar no dicionário; 5) grupo de espaço neutro; 6) grupos de símbolos de movimentos; 7) grupos de símbolos de mãos.
- e) 1) grupo de dinâmica e tempo; 2) grupos de movimento de cabeça e expressão facial; 3) grupos de corpo e membro; 4) grupo de espaço neutro; 5) grupo de símbolos de expressões corporais; 6) grupos de símbolos de movimentos; 7) grupos de símbolos de mãos.

29. De acordo com Felipe (2001, p. 15) no livro “Libras em contexto – Curso Básico: Manual do estudante/cursista”, a autora aponta orientações metodológicas para o aluno ouvinte para aprender a Libras. Os princípios gerais para aprender Libras como segunda língua, indicados pela autora, são:

- a) Use a língua sinais na mesma estrutura da língua portuguesa. Comunique-se com seus colegas de classe, usando mímicas, mesmo em horário extraclasse ou em outros contextos. Envolver-se com as comunidades surdas.
- b) Desperte a concentração e memória auditiva. Sempre fixe o olhar na expressão corporal do emissor. Comunique-se com seus colegas de classe, em LIBRAS, na sala de aula. Envolver-se com as comunidades surdas.
- c) Use a língua sinais na mesma estrutura da língua portuguesa. Sempre fixe o olhar na face do emissor da mensagem. Comunique-se com seus colegas de classe, em Língua portuguesa escrita, mesmo em horário extraclasse ou em outros contextos.
- d) Evite expressões corporais e faciais em sala de aula. Desperte a atenção e memória visuais. Sempre fixe o olhar na face do emissor da mensagem. Envolver-se com as comunidades surdas.
- e) Desperte a atenção e memória visuais. Comunique-se com seus colegas de classe, em LIBRAS, mesmo em horário extraclasse ou em outros contextos. Envolver-se com as comunidades surdas.

30. As pessoas com deficiência auditiva e surdos “necessitam de recursos de acessibilidade capazes de permitir-lhes a interação necessária entre imagens e palavras para que não sejam excluídos dos sistemas de comunicação e informação [...] imprescindíveis para a inclusão” (NASCIMENTO; SANTOS, 2016, p. 121). Os recursos de acessibilidade que se adequam ao surdo são:

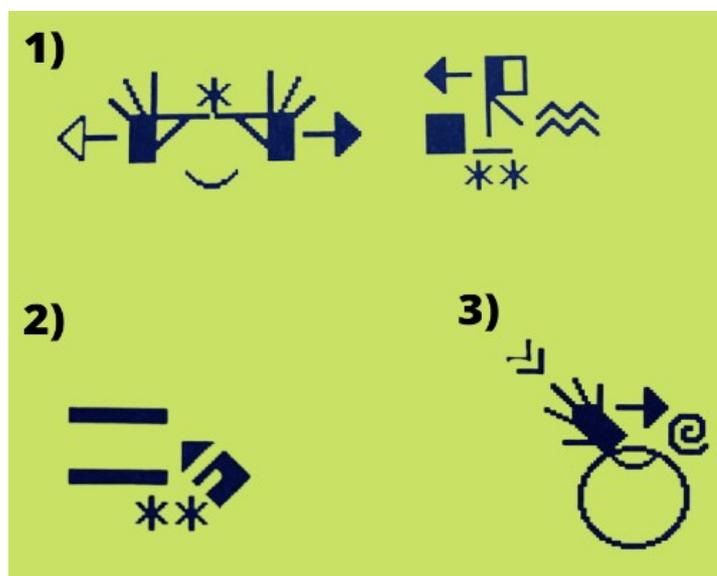
- a) Sintetizadores de voz, legenda e janela em Libras.
- b) Janela em libras, closed caption e sintetizadores de voz.
- c) Janela em libras, legenda e audiodescrição.
- d) Janela em Libras, closed caption e legenda.
- e) Estenotipia, janela em Libras e audiodescrição.

31. De acordo com Gesser (2008) em “Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2”, da coleção Letras Libras da UFSC, as pessoas aprendem diferente umas das outras, pois possuem estilos cognitivos (estilos de aprendizagens) também diferentes. O estilo cognitivo é entendido como “uma forma automática de responder a informações e situações do ambiente de aprendizagem circundante” (GESSER, 2008, 60-61). Para a autora, a aprendizagem em Libras, pode ser adquirida a partir de 4 estilos de aprendizagens:

Concreto, analítico, comunicativo e autoritariamente orientado. O estilo de aprendizagem “Concreto” é quando os alunos:

- Estão interessados na informação que tem valor imediato. São curiosos, espontâneos, e gostam de correr riscos. Gostam de uma mudança constante e variada de ritmo. Não gostam de rotina na aprendizagem e de trabalho escrito, preferindo experiências visuais ou verbais.
- Preferem uma abordagem social para a aprendizagem. Eles precisam de ‘feedback’ pessoal e interação, e aprendem bem através de discussão e atividades de grupo. Eles prosperam em uma aula conduzida democraticamente.
- Se relacionam bem com uma sala de aula tradicional. Preferem o professor como uma figura de autoridade. São sérios, se cobram duramente, e são vulneráveis ao fracasso. Não gostam de rotina na aprendizagem e de trabalho escrito, preferindo experiências visuais ou verbais.
- São independentes, gostam de resolver problemas e apreciam perseguir ideias e desenvolver princípios por si próprios. Tais aprendizes preferem a lógica, a apresentação sistemática de material de aprendizagem novo com oportunidades para seguirem por conta própria.
- São ditos como responsáveis e dependentes. Eles gostam e precisam de uma progressão sequencial e estruturada. Gostam de ter orientações claras e de saber exatamente o que eles estão fazendo; eles não ficam confortáveis com discussão construída consensualmente.

32. A escrita de sinais (SignWriting) apresentadas sequencialmente na imagem abaixo significam em Língua portuguesa:



Fonte: CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. 2015. Novo Deit-Libras. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira V. 1. (Sinais de A a H), 3. ed. São Paulo: EDUSP.

- 1) família (andando juntos), 2) amigo; 3) decorar.
- 1) pular corda, 2) fome; 3) febre.
- 1) andar (sobre a ponte); 2) amigo; 3) decorar.
- 1) andar (na corda bamba), 2) fome; 3) Amazonas (estado brasileiro).

e) 1) família pulando no rio; 2) jovem; 3) Amazonas (estado brasileiro).

33. Para Albres (2012) e Richards (2006), o planejamento de aula com base na abordagem comunicativa é organizado no formato de ciclo denominada de A-P-P (Apresentação, Prática e Produção) (p.128-129). As atividades que fazem parte na abordagem comunicativa da produção são:



- a) Encontrar palavras ou frases relacionadas ao tópico que estão estudando (análise linguística); combinação de palavras (fora da ordem) para formar a estrutura correta na língua alvo; atividades de compreensão e expressão da língua.
- b) Comparação de anúncios de dois espaços diferentes; compartilhamento de experiências pessoais no grupo; utilizar um roteiro de entrevista e um aluno entrevista o outro.
- c) Sentenças com espaços para completar ou para finalizar; repetições em coro; classificar ou ordenar, compartilhamento de experiências pessoais.
- d) Introdução pelo docente à nova estrutura gramatical, apresentação de um pequeno texto; o professor explica a nova estrutura e verifica se os alunos a compreenderam.
- e) Exercícios de repetição ou de substituição, o aluno tem um modelo do uso da língua em determinados contextos, é denominado de controlado.

34. A janela com intérprete de Libras é um elemento potencial de acessibilidade nos recursos audiovisuais utilizadas no ensino para pessoas surdas, usuárias da Libras. De acordo com a ABNT NBR 15290/2016, ABNT NBR 15610-3 e a ABNT NBR 15604 que tratam da normatização da acessibilidade em comunicação que inclui a janela com intérprete de Libras, definem que esse recurso deve atender os princípios do desenho universal. Para atender esse princípio, a janela em Libras consiste em um espaço:

- a) Reservado em quadrante definido no centro do vídeo onde as informações veiculadas na Libras são interpretadas em língua Portuguesa oral. A janela deve respeitar os contrastes nítidos do plano de fundo e os elementos de quem interpreta. A Libras pode ser gerada pelos métodos: conter um intérprete humano ou virtual.
- b) Delimitado no vídeo, onde as informações veiculadas na língua portuguesa oral são interpretadas em Libras. A janela deve respeitar os contrastes nítidos do plano de fundo

e os elementos de quem interpreta. A Libras pode ser gerada pelos métodos: conter um intérprete humano ou virtual.

- c) Definido para expandir a imagem do Intérprete de Libras na tela inteira do vídeo onde as informações veiculadas em Libras são interpretadas em Língua Portuguesa. A janela deve respeitar os contrastes nítidos do plano de fundo e os elementos de quem interpreta. A Libras pode ser gerada pelos métodos: conter um intérprete humano ou virtual.
- d) Reservado no vídeo onde as informações veiculadas na língua portuguesa são interpretadas em Libras. A janela deve considerar os elementos de quem interpreta com o plano de fundo na mesma proximidade de cores.
- e) Delimitado no vídeo onde as informações veiculadas na língua portuguesa escrita são interpretadas em Libras. A janela deve respeitar os contrastes nítidos do plano de fundo e os elementos de quem interpreta. A Libras pode ser gerada pelos métodos: conter um intérprete humano ou virtual.

35. A tecnologia assistiva, de acordo com Lei brasileira de Inclusão nº 13.146, de 2015, são produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade [...]visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2015). A promoção da funcionalidade que envolve as pessoas surdas e deficiência auditiva está relacionada a diminuição ou quebra das barreiras na comunicação e na informação com a utilização de tecnologias assistivas, como:

- I. Aparelhos de amplificação sonora individual.
- II. Sinalizadores domésticos de som (campainha luminosa, telefone despertador luminoso).
- III. Aparelhos FM para captação de voz em ambientes com interferências acústicas.
- IV. Serviços de Intérpretes de Libras.
- V. Amplificador sonoro para uso em telefones.
- VI. SAP com entrada para fones de ouvido com ou sem fio.
- VII. Implante Coclear.
- VIII. Softwares para reabilitação de fala.
- IX. Telefones para surdos (escrita e videofone).
- X. Materiais acessíveis em Libras.
- XI. Legenda oculta em português.
- XII. App de tradução e interpretação em Libras com intérprete virtual. (RAMOS, 2006)

As Tecnologias Assistivas usadas por pessoas, usuárias da Libras, de cultura surda, estão presentes nos itens:

- a) IV, VI VIII, IX, X e XII.
- b) I, V, IX, X, XI e XII.
- c) IV, III, VI, VIII, X e XI.
- d) II, VII, IX, X, XI e XII.
- e) II, IV, IX, X, XI e XII.

36. De acordo com Quadros e Karnopp (2004, p. 96), “uma das principais funções da morfologia é a mudança de classe, isto é, a utilização da ideia de uma palavra em uma outra classe gramatical”. São exemplos de sinais que seguem tal regra:

- a) sentar/cadeira.
- b) guarda-sol/guarda-chuva.
- c) igreja/pecado.
- d) sorveteiro/sorvete.
- e) linguagem/libras.

37. Para Quadros e Karnopp (2004) os sinais correspondentes a APRENDER e SÁBADO na Libras distinguem-se apenas em relação ao seguinte parâmetro fonológico:

- a) Movimento.
- b) Locação.
- c) Configuração de mão.
- d) Orientação.
- e) Expressão não manual.

38. Conforme Quadros e Karnopp (2004), o parâmetro “movimento” refere-se ao deslocamento da mão durante a realização do sinal e pode envolver uma vasta rede de formas e direções, desde os movimentos internos da mão, os movimentos dos pulsos e os movimentos direcionais no espaço.

A este respeito assinale verdadeiro (V) ou falso (F) considerando os sinais e seus respectivos movimentos.

- () BRASIL – Sinuoso, SURDO – semicircular, DOMINGO - circular
- () BRINCAR – circular, DIFICIL– angular, ALTO – helicoidal
- () BRASIL – helicoidal, SURDO – semicircular, DOMINGO - circular
- () BRINCAR – semicircular, DIFICIL– angular, ALTO – Sinuoso

A sequência correta é:

- a) F, V, V, V.
- b) F, F, F, V.
- c) V, V, V, F.
- d) V, F, V, F.
- e) V, V, F, F.

39. No campo da surdez, as políticas linguísticas são descritas, principalmente, pela Lei de Libras nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. De acordo com o Art. 6º do Decreto nº 5.626/2005, a formação de instrutores, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

- I. Cursos de educação profissional;
- II. Cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior;
- III. Cursos de formação inicial promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.

Está (ão) correta (s) somente:

- a) I, II, III.
- b) II.
- c) I, III.
- d) I, II.
- e) II, III.

40. O Decreto nº 5.626/2005 versa sobre as medidas destinadas para a formação de profissionais para atuação com sujeitos surdos como: professores bilíngues; professores de Libras e de Língua Portuguesa como L2 para surdos; instrutores e intérpretes de Libras. No Art. 4º do Decreto nº 5.626/2005, afirma-se que:

- a) A formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.
- b) O professor da educação básica, bilíngue, aprovado em exame de proficiência em tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, pode exercer a função de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, cuja função é distinta da função de professor docente.
- c) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
- d) As instituições de educação superior devem incluir a Libras como objeto de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de formação de professores para a educação básica, nos cursos de Fonoaudiologia e nos cursos de Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa.
- e) A formação de intérpretes de Libras para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

41. A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 foi uma conquista histórica das comunidades surdas. Essa lei, que dispões sobre a Língua Brasileira de Sinais, menciona que:

- I. É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.
- II. A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- III. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema de linguagem de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui uma linguagem de transmissão de ideais e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- IV. O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua

Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

Estão corretas somente:

- a) I, III, IV.
- b) I, III.
- c) I, II, III.
- d) I, II, IV.
- e) I, IV.

42. Com base em Strobel (2008) assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada uma das alternativas, considerando o conceito de Cultura surda:

() É o jeito de o sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo a fim de se torná-lo acessível e habitável ajustando-os com as suas percepções visuais, que contribuem para a definição das identidades surdas e das 'almas' das comunidades surdas.

() Retrata a vida dos surdos e dos ouvintes suas línguas, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos de povo bilíngue.

() É o padrão de comportamento por sujeitos surdos compartilhadas: a experiência trocada com os seus semelhantes, quer seja na escola, nas associações de surdos ou encontros informais.

() A língua portuguesa é uma forma de comunicação e expressão sendo o principal artefato identitário do surdo membro da cultura surda.

A sequência correta é:

- a) V, F, V, V.
- b) V, F, F, F.
- c) V, V, V, F.
- d) V, F, V, F.
- e) V, F, F, V.

43. Em relação ao conceito de Literatura Surda, Karnopp (2006, p. 102) afirma que:

a) Literatura surda são produções que têm a língua de sinais, a questão da identidade e da cultura surda presentes na narrativa ouvintista.

b) Literatura surda é a produção de textos literários em sinais, que entende a surdez como presença de algo e não como falta, possibilitando outras representações de surdos, considerando-os como um grupo linguístico e cultural diferente.

c) Literatura Surda são produções escolares que fazem uso da Língua Portuguesa oral como instrumento pedagógico para ensinar a Libras como segunda língua, para os alunos surdos, na educação bilíngue.

d) Literatura surda é a produção de textos literários em sinais que entende a surdez como conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo está obrigado a olhar-se e narrar-se como se fosse ouvinte.

e) A literatura surda está presente nas comunidades ouvintes e é socialmente relevante o registro dessas histórias, pois pode proporcionar, principalmente às escolas, um material baseado na cultura dessas pessoas.

44. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015 a educação constitui direito da Pessoa com deficiência, em seu Art. 28, “incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar”:

- () adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que minimizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino;
- () oferta de educação bilíngue, em Libras como segunda língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua na modalidade oral, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas;
- () oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- () pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva;

Após marcar (V) Verdadeiro ou (F) Falso, identifica-se que a sequência correta é:

- a) V, F, V, V.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, V, V.
- d) F, F, V, V.
- e) F, F, F, V.

45. A inclusão educacional de Pessoas com Deficiência (PcD) nas Instituições de Ensino Superior (IES) é uma realidade cada vez mais evidente no Brasil. Para garantir o ingresso dos alunos com deficiência, em especial os alunos surdos, ao ensino superior a Lei Brasileira de Inclusão Nº 13.146/2015 garante no Art. 30:

- I. atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;
- II. disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;
- III. adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;
- IV. tradução parcial do edital e de suas retificações em Libras.

Estão corretas somente:

- a) I, II, III, IV.
- b) I, II.
- c) I, II, III.
- d) I, II, IV.
- e) I, III.